



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS
CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS - CBH CVSM.**

1 Aos doze dias de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 09h horas, por meio de
2 videoconferência na plataforma ZOOM, teve início a Vigésima Primeira Reunião Ordinária
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá, Veríssimo e Porção Goiana do Rio
4 São Marcos, com a participação dos membros e convidados constantes nas listas de
5 presenças anexas. **Item 1. Abertura da Sessão e verificação de quórum: O Sr. Fábio**
6 **Floriano Haesbaert** - Vice- Presidente cumprimentou todos os presentes e transferiu a
7 palavra para o Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva para a verificação do quórum.
8 Concluída a confirmação dos presentes, solicitou aos membros que registrassem no chat
9 seus nomes e entidades que representa. **Item 2. Aprovação da Ata da 21ª Reunião**
10 **Ordinária Extraordinária do CBH CVSM: O Sr. Fábio Floriano Haesbaert** - Vice-
11 Presidente, destacou que a minuta foi enviada a todos antecipadamente e convidou os
12 membros a apresentarem observações ou correções. Não havendo manifestações
13 contrárias ou correções de ajustes, submeteu a Ata da 21ª Reunião Ordinária do CBH
14 CVSM à votação. *A ata foi aprovada por unanimidade.* **Item 3. Apresentação do**
15 **Resultado do 1º ciclo de Avaliação da Implementação do Plano de Bacia - Pedro**
16 **Paulo Alves Godoi- SEMAD: O Sr. Pedro Paulo - SEMAD**, iniciou sua apresentação
17 contextualizando o processo de avaliação do Plano de Bacia, aprovado em 2021.
18 Destacou que, desde então, o comitê tem se dedicado a compreender a dinâmica da
19 avaliação e a construir uma metodologia adequada para analisar a implementação do
20 plano das bacias hidrográficas em Goiás. Esclareceu que o processo de avaliação foi
21 iniciado em 2023, com o intuito de compreender a dinâmica e eficácia da implementação
22 do plano de ação. Ressaltou a importância do acompanhamento contínuo, visando à
23 efetiva execução das ações planejadas e ao enfrentamento pragmático dos desafios da
24 bacia, com vistas à obtenção de resultados concretos. Destacou a necessidade de
25 transparência na gestão, permitindo que decisões sejam tomadas com base nas
26 informações atualizadas e no acompanhamento da implementação do plano. Reiterou o
27 papel do comitê no processo de definição das prioridades e soluções para os desafios da
28 bacia. Destacou o potencial da bacia do CBH CVSM e os desafios de competição por
29 água, assim o planejamento deverá considerar esses fatores para assegurar a
30 sustentabilidade na gestão dos recursos hídricos. Detalhou a definição dos indicadores de
31 implementação para as 50 ações previstas no plano, com o objetivo de medir o progresso



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

32 e identificar áreas que necessitavam de ajustes. Informou que a metodologia adotada,
33 baseia-se no modelo da Agência Nacional de Águas (ANA), sofreu influência de práticas
34 de outros estados. A proposta, contudo, foi ajustada às especificidades de Goiás e
35 validada com a participação do CBH, especialmente durante a oficina em Caldas Novas,
36 onde o comitê e a sociedade civil propuseram ajustes para aprimorar a implementação do
37 plano, considerando o andamento das ações. Informou que o estudo gerou dois produtos:
38 relatório detalhado (mais de 200 páginas) com análise das ações planejadas (contextos
39 legais, metodologias e indicadores) e síntese dos resultados dos quatro planos dos
40 afluentes da Bacia do Rio Paranaíba, e um sistema de monitoramento (painel em Power
41 BI) integrado ao SiRHGO (lançado em 2024). Enfatizou que os recursos da cobrança
42 serão prioritariamente destinados à execução das ações planejadas para 2025 e ressaltou
43 a importância da análise crítica do relatório pelo comitê, para avaliação de sua pertinência
44 e proposição de eventuais ajustes. Demonstrou o acesso e a navegação no painel de
45 avaliação dos planos de bacia afluentes do Paranaíba, disponível no SiRHGO, destacou-
46 se as informações atualizadas e a visualização de informações específicas para o CBH
47 CVSM por meio de gráficos e textos. Exibiu o painel de monitoramento, apresentando os
48 dados da avaliação (50 ações, 25 programas e 6 eixos), e informou que o link para o
49 relatório completo, com detalhes sobre a metodologia utilizada, encontra-se disponível
50 em [Link do Site](#). Informou que a meta de implementação era de 56%, os estudos
51 registraram 32% e o índice apresentado foi de 42%. Por meio de representações gráficas,
52 demonstrou a comparação entre o realizado e a meta para cada ação, além da
53 funcionalidade de filtragem do painel. Citou como exemplos de ações com 0% de
54 implementação: outorga de turismo, definição de critérios para emissão de outorgas que
55 incentivem a conservação da água e do solo e programa de efetivação do enquadramento.
56 Encerrou a apresentação, agradeceu a presença dos participantes e abriu espaço para
57 questionamentos e comentários. O Sr. **Fábio Floriano Haesbaert** agradeceu o trabalho
58 apresentado, destacando o progresso realizado pelos comitês desde o início das
59 atividades, apesar das dificuldades relacionadas à rotatividade de membros. Mencionou
60 que a síntese apresentada contribuirá para o entendimento do plano, a formulação de
61 sugestões e o avanço das discussões. Parabenizou a equipe da SEMAD pela elaboração
62 e enfatizou a necessidade de estudo pelos membros para propor ajustes eficazes. O Sr.
63 **Wilson de Azevedo Filho** - Companhia Thermas do Rio Quente solicitou a palavra. Iniciou
64 sua fala mencionando que, usualmente, tece críticas à falta de informação e transparência.
65 Expressou sua satisfação com o SiRHGO, sistema implementado pela SEMAD,



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

66 considerando-o uma ferramenta inovadora com potencial para servir de exemplo a outras
67 unidades da Federação. Sugeriu a inclusão de dados financeiros no sistema, a fim de
68 proporcionar maior transparência à alocação dos recursos. Reiterou os parabéns à equipe
69 da SEMAD e manifestou sua aprovação ao sistema de avaliação . O **Sr. Pedro Paulo**
70 **Alves Godoi** - SEMAD informou que o SiRHGO foi implementado este ano, com esforço
71 concentrado de todas as áreas da SEMAD para a criação de painéis específicos, com a
72 participação da GEPAC, entre outras. Salientou que a organização das informações
73 financeiras no sistema ainda está em aberto. Aguarda-se a finalização da análise técnica
74 do novo sistema de gestão. Comunicou que a intenção, independentemente da forma de
75 organização escolhida, é associar o custo a cada ação e demonstrar à sociedade como e
76 onde os recursos foram investidos. Reforçou que a transparência é um princípio norteador
77 dos projetos. Agradeceu o reconhecimento e destacou a importância do entendimento, da
78 apropriação e da percepção de melhorias por parte dos usuários. **Item 4. Discussão**
79 **sobre o resultado da reunião das diretorias dos Comitês de Bacia com o Ministério**
80 **Público e os possíveis encaminhamentos:** O **Sr. Wilson de Azevedo Filho** -
81 Companhia Thermas do Rio Quente apresentou sua visão sobre o Programa de
82 Resiliência Climática e Segurança Hídrica do MPMGO, idealizado pela promotora Daniela
83 Haun Araújo Serafim, do Ministério Público (MP). Destacou que a iniciativa visa envolver
84 o CBH, governo, sociedade civil e usuários em um compromisso formal com a gestão
85 hídrica, possivelmente instrumentalizado por portaria do MP, com o objetivo de assegurar
86 a continuidade da política estadual de recursos hídricos. Exibiu, por meio de slide, a
87 justificativa para a implementação do programa, com ênfase nos impactos das mudanças
88 climáticas nas áreas urbanas e rurais e seus consequentes reflexos na qualidade de vida
89 dos cidadãos. Informou que o programa, inicialmente estruturado em quatro eixos com
90 possibilidade de expansão, abrange os projetos Hidrodiálogo, Impulso a Cidades
91 Esponjas, Cidade Viva e o programa Legado Sustentável, este último idealizado pelo setor
92 de preservação do patrimônio histórico e acolhido pelo MP. Ressaltou a abertura do
93 programa para novas adesões e citou a participação de órgãos externos, como o Governo
94 do Estado de Goiás, SANEAGO, o CREA e universidades. Abordou a temática da
95 participação dos municípios na gestão de recursos hídricos. Em seguida, detalhou os
96 projetos: Impulso a Cidades Esponjas, com foco na solução de problemas de drenagem
97 urbana pela infiltração da água e mitigação da poluição hídrica; Legado Sustentável,
98 voltado à preservação do patrimônio histórico e cultural, exemplificado pelas enchentes
99 em Goiás Velho; e Cidade Viva, que prioriza qualidade de vida, adaptação climática e



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

100 preservação de nascentes urbanas, sob a proposição do Iphan. Informou sobre a
101 possibilidade de parcerias específicas para cada vertente do programa. Ressaltou a
102 necessidade de que cada representante de segmento realize uma análise individual do
103 programa proposto pelo Ministério Público, a fim de avaliar a viabilidade de adesão por
104 parte de suas respectivas entidades. Propôs, então, que o comitê paute o tema na próxima
105 reunião, com o convite de um membro do Ministério Público para apresentar detalhes do
106 programa de compromisso hídrico do Ministério Público de Goiás. Após a apresentação,
107 abriu-se espaço para que os membros do comitê debaterem e buscassem consenso sobre
108 a formalização de uma relação com o Ministério Público. O Sr. **Ary Soares dos Santos** -
109 IDESA - iniciou sua fala agradecendo ao Sr. Wilson de Azevedo Filho pelas exposições
110 sobre os programas desenvolvidos pelo Ministério Público. Informou que o IDESA
111 participou da elaboração das propostas do Ministério Público, com foco na contribuição
112 para a gestão pública e na regulamentação ambiental. Saliu que o IDESA elaborou
113 uma proposta de legislação específica sobre o manejo de estradas rurais, composta por
114 uma minuta de lei. Esclareceu que a proposta está sendo apresentada ao Ministério
115 Público pelo IDESA, em busca de apoio para sua implementação. Com base no artigo 5,
116 inciso VI, do Regimento Interno do CBH CVSM, argumentou que o termo "indicar" deve
117 ser interpretado como "convidar", o que permitiria a participação de entidades externas,
118 como o Ministério Público, nas reuniões do CBH. Concluiu que um convite formal seria
119 suficiente e propôs a revisão do artigo para tornar essa interpretação explícita. O Sr.
120 **Aurélio Alves Miranda** - IRRIGO manifestou a necessidade de análise criteriosa do
121 Regimento Interno quanto à participação do Ministério Público (MP). Apresentou a
122 concepção de que o comitê opera como um parlamento, onde as decisões devem ser
123 pautadas pela legislação, e expressou a preocupação de que a participação sistemática
124 do MP poderia influenciar a autonomia decisória do comitê. Defendeu a participação do
125 MP em casos específicos, mediante solicitação, em vez de participação sistemática em
126 todas as reuniões. Após as contribuições sobre a participação do Ministério Público e as
127 formas de formalizar a relação com o comitê, concluiu-se pela necessidade de um período
128 de reflexão e análise. Ficou definido que o tema será retomado no início do próximo ano,
129 com o objetivo de consolidar as informações, dirimir as dúvidas e deliberar sobre a melhor
130 forma de estabelecer a relação entre o comitê e o Ministério Público. **Item 4. Informes:**
131 Após a conclusão dos itens da pauta, o Sr. **Ary Soares dos Santos** - IDESA solicitou o
132 debate sobre a contribuição do CBH CVSM para a 1ª Conferência Intermunicipal do Rio
133 Piracanjuba, tendo em vista sua relevância para a bacia hidrográfica do Piracanjuba,



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

134 afluente direto do Rio Corumbá. Propôs que o CBH CVSM atuasse como elo de
135 articulação entre os municípios, realizasse a convocação dos municípios para a
136 conferência, com adesão voluntária destes, e designasse um de seus membros para
137 auxiliar na organização e no processo de adesão, devido à complexidade de uma
138 convocação abrangente para toda a bacia hidrográfica. Em seguida, justificou sua
139 proposta com base nos artigos do Regimento Interno do CBH CVSM, que tratam,
140 respectivamente, da missão do CBH de trabalhar em parceria com a sociedade para a
141 sustentabilidade dos recursos hídricos e da realização de audiências públicas e definição
142 de outros temas relevantes. Destacou a urgência em se discutir a proposta devido ao
143 prazo de convocação da conferência. Mencionou que o IDESA, como membro do Fórum
144 Goiano de Mudanças Climáticas, já possui prerrogativas para coordenar conferências e
145 ser delegado nato para a conferência estadual, mas considerou importante a vinculação
146 do CBH CVSM à realização do evento. Colocou-se à disposição para esclarecimentos.
147 Houve questionamentos em relação à *1ª Conferência Intermunicipal do Rio Piracanjuba*,
148 sobre os curtos prazos para sua organização, considerando o período de final de ano, e
149 apontaram-se dificuldades para conciliar agendas, mobilizar recursos e garantir a
150 participação de todos os interessados devido ao curto espaço de tempo. O Sr. **Pedro**
151 **Paulo de Godoi** - SEMAD apresentou o contexto da mobilização para a COP 30, iniciando
152 com a posse dos membros do Fórum Goiano de Mudanças Climáticas em 5 de dezembro
153 de 2024, e, na sequência, a Conferência Estadual de Mudanças Climáticas em 15 de
154 março de 2025, culminando na COP 30, que ocorrerá em Belém - PA em novembro de
155 2025. Mencionou, ainda, as diretrizes federais sobre a eleição de delegados e elaboração
156 de propostas para a COP 30 e destacou a relevância da discussão sobre mudanças
157 climáticas para a gestão de recursos hídricos. Constatou-se a carência de informações
158 detalhadas sobre a organização da referida conferência intermunicipal. O Sr. **Ary Soares**
159 **dos Santos** - IDESA esclareceu que a Conferência de Meio Ambiente é uma política do
160 Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de aprovar propostas para políticas públicas
161 nos próximos cinco anos. Explicou que a realização de conferências em ano eleitoral
162 apresentava desafios devido à menor priorização por parte das gestões municipais em fim
163 de mandato. Defendeu a participação do CBH, em razão de sua competência regimental
164 para a realização de conferências. Colocou-se à disposição para orientar e apoiar os
165 interessados em contribuir para o processo. O Sr. **Marcos Aurélio Gomes Antunes** -
166 SEMAD reconheceu o mérito da proposta, porém levantou dúvidas sobre a capacidade
167 de execução devido aos prazos e recursos. Enfatizou a dificuldade em deliberar sem um



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

168 escopo definido para o apoio do comitê e sugeriu que a diretoria avalie a questão e defina
169 o nível de envolvimento, incluindo a possibilidade de oferecer apoio institucional, como
170 divulgação de materiais e facilitação da adesão dos municípios. Concluídas as discussões
171 em plenário, a proposta apresentada pelo Sr. Ary Soares dos Santos - IDESA será
172 encaminhada à diretoria, a quem caberá a análise e a deliberação sobre o apoio
173 institucional a ser prestado às Conferências de Meio Ambiente, observada a condição de
174 prévia apresentação formal da proposta à diretoria. **Item 5. Encerramento:** Nada mais a
175 tratar, o Sr. Fabio Floriano Haesbaert - Vice-Presidente do CBH CVSM encerrou a reunião.
176 Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da secretaria executiva, lavrei essa ata
177 que, após aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê.
178 A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do CVSM.

Bruno Vicente Marques
Presidente do CBH CVSM

André Brunckhorst
Secretária Executiva



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

Anexo I -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH CVSM

Nº	Representante	Entidade
01	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD
02	Alan Mosele Tonim	SEMAD
05	Gabriela Rincon Ligosky	Prefeitura Municipal de Cristalina
06	Thiago Freitas Vitorino	Prefeitura Municipal Anápolis
07	Manoel Messias Ribeiro dos S. Filho	SANEAGO
08	Thiago Castro de Oliveira	FAEG
09	Aurelio Alves Miranda	IRRIGO
10	Luiz Antônio de Oliveira Caputo	Furnas Centrais Elétricas S.A
11	Wilson de Azevedo Filho	Companhia Thermas do Rio Quente
12	Fábio Floriano Haesbaert	AMAT
13	Hiuly Freitas Matos	Centro Clínico Thermas da Saúde
14	Antover Panazzolo Sarmento	UFCAT
15	Lullyane de Queiroz R. Barreto	AGEAMB
16	Ary Soares dos Santos	IDESA



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

Anexo II -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH CVSM

Nº	Representante	Entidade
01	Pedro Paulo de Godoi	SEMAD
02	Phelipe Cunha	Secretaria Executiva